

**SERPENTES REGISTRADAS OCASIONALMENTE NO MUNICÍPIO DE
ALVORADA DO OESTE – RO, ENTRE 2016 E 2017****Eder Correa FERMIANO^{1*}; Wanderla de souza ROBERTO²; Jakeline de SOUZA¹;
Pablo Junior Gomes SILVA¹; Fabricio Gatagon SURUI¹; Andreia Pereira da SILVA¹**

1. Faculdade Ciências Biomédicas de Cacoal, Cacoal – RO, Brasil.
 2. Centro Universitário Claretiano, São Miguel do Guaporé – RO, Brasil
- *Autor Correspondente: edderfermiano@gmail.com

Recebido em: 16 de julho de 2017 – **Aceito em:** 28 de junho de 2018

RESUMO: A região amazônica concentra a maior riqueza de serpentes do Brasil, entretanto algumas localidades possuem a fauna sub-amostrada. A microrregião de Alvorada Do Oeste é a menos amostrada quanto a presença de serpentes no Estado de Rondônia. Os registros ocasionais correspondem a uma metodologia complementar a outros métodos herpetofaunísticos, representando muitas vezes grande parte da amostra. Este estudo surgiu com a finalidade de apresentar a presença de espécies de serpentes por meio de encontros ocasionais e/ou por terceiros no município de Alvorada do Oeste, estado de Rondônia. Para avaliar as serpentes foi solicitado a voluntários que enviassem imagens de serpentes encontradas no município. Foram recebidas imagens e relatos de 20 serpentes, divididas em 11 espécies e quatro famílias, sendo *Boa constrictor* a espécie de maior representatividade com seis registros. Algumas espécies possuem hábitos florestais e dependem de ambientes bem conservados ou com pouco nível de antropização e outras espécies registradas aqui não são comuns em outros estudos realizados no Estado de Rondônia. Apesar de algumas espécies apresentarem ampla distribuição geográfica, ainda existem poucas informações acerca das serpentes da região, evidenciando a necessidade desse estudo. O total de espécies registrado no presente estudo pode não representar a fauna real, visto que somente um método amostral foi utilizado. Sugere-se que novos estudos sejam realizados a fim de conhecer ainda melhor a fauna de serpentes da região, empregando outros métodos e ampliando o esforço amostral, visando a maior representatividade de serpentes nas localidades estudadas.

PALAVRAS-CHAVE: Encontros ocasionais. *Boa constrictor*. Amazônia.

INTRODUÇÃO

A ordem Squamata detém cerca de 95% da riqueza total de répteis brasileiros. As serpentes representam a primeira posição, como mais representativas entre os répteis brasileiros com 392 espécies (COSTA; BÉRNILS, 2015). Entretanto essa diversidade pode estar subestimada pelo fato de diversas localidades brasileiras não estarem amostradas e também pela dificuldade de mensurar a riqueza de serpentes de determinada área, principalmente devido à limitação humana em detectar serpentes com habitats fossoriais, criptozóicas e aquáticas, por exemplo (RODRIGUES, 2012).

A região amazônica, considerada como um dos maiores repositórios da biodiversidade mundial por OLIVEIRA; AMARAL, (2004), detém a maioria das espécies de serpentes que ocorrem no Brasil.

No entanto, ainda é muito carente quanto a realização de estudos herpetofaunísticos.

O estado de Rondônia possui 52 municípios, e é dividido por oito microrregiões. Quanto a sua fauna de serpentes possui como principal microrregião Porto Velho, com 95 das 118 espécies com ocorrência para o Estado. Apesar da ampla distribuição dessas espécies apenas *Chironius exoletus* (Colubridae), é registrada para a microrregião de Alvorada do Oeste (BERNARDE et al., 2012). Sendo essa a microrregião menos amostrada quanto a espécies de serpentes.

Apesar das lacunas existentes sobre a herpetofauna no Estado, alguns estudos recentes têm demonstrado alta riqueza na região (ÁVILA-PIRES, 1995; BERNARDE & ABE, 2006; 2010; BERNARDE et al., 2012), entretanto ainda há a necessidade de se conhecer melhor a diversidade desses répteis em regiões pouco estudadas, visando

preencher a lacuna de informação sobre o grupo de serpentes no Estado de Rondônia.

Os Encontros Ocasiais constituem em muitos estudos uma metodologia complementar aos métodos de Busca ativa e Armadilhas (MACEDO et al., 2008; TURCI; BERNARDE, 2008), registrando até espécies que não são obtidas nesses outros métodos. Desta forma, este estudo surgiu com a finalidade de apresentar espécies de serpentes que têm ocorrência para o município de Alvorada do Oeste, usando o método de Encontros ocasionais ou por Terceiros, levando assim uma melhor compreensão da riqueza local.

MATERIAL E MÉTODO

Os registros das serpentes ocorreram ocasionalmente pelos autores e ainda por voluntários no município de Alvorada do Oeste, Rondônia (Figura 1) entre as coordenadas (S 11°32'7.1016", W 62°25'20.6004") nos meses de novembro de 2016 e Junho de 2017. O município apresenta índices pluviométricos anuais de 1750 mm e com médias anuais de 26° C (sensu AB'SABER, 1977). O clima predominante é o Equatorial quente e úmido, sendo que a vegetação que ocorre em maior predominância é a Floresta Ombrófila Aberta (OLIVEIRA, 2002), com predomínio de matriz de pastagens (ZANDONADI et al., 2014).

Figura 1 – Mapa de localização de Alvorada do Oeste/RO.



Fonte: Google imagens, 2017.

Pessoas de forma voluntária auxiliaram na amostragem de indivíduos, por meio de fotografias no momento do encontro de alguma serpente, seja ela atropelada, morta ou até mesmo viva. As imagens enviadas foram analisadas e identificadas ao menor nível taxonômico possível.

RESULTADOS

As serpentes tiveram registros em poucos pontos do município, principalmente

nas adjacências ao Distrito de Terra Boa, distante 25 km da cidade. Algumas das espécies encontradas por moradores foram mortas, pois declararam ser peçonhentas e outras ou por acreditarem que comprometiam a vida dos animais domésticos. Algumas serpentes foram encontradas atropeladas na RO – 429, que liga a BR-364 ao município de Costa Marques, cortando também o município de Alvorada do Oeste. Zandonadi et al. (2014) verificaram a presença de répteis atropelados na mesma rodovia, entretanto

tais autores não definiram as espécies atropeladas. Outras serpentes encontradas por moradores foram notificadas, entretanto não foram fotografadas e a identificação não foi possível.

No decorrer de um período de oito meses foram encontrados 20 indivíduos,

distribuídos em 11 espécies e quatro famílias de serpentes no município de Alvorada Do Oeste, sendo a espécie *Boa constrictor* a mais abundante nesse estudo com seis registros ocasionais, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Espécies de serpentes registradas ocasionalmente em Alvorada do Oeste – RO entre 2016 e 2017.

Táxon	2016	2017
Boidae		
<i>Boa constrictor</i> (Linnaeus, 1758)	2	4
Colubridae		
<i>Chironius</i> sp.	1	-
<i>Lepthophis ahaetula</i> (Linnaeus, 1758)		1
<i>Rhinobothryum lentiginosum</i> (Scopoli, 1785)	1	-
<i>Oxybelis fulgidus</i> (Daudin, 1803)	1	-
<i>Spilotes pulatus</i> (Linnaeus, 1758)	-	2
Dipsadidae		
<i>Apostolepis nigrolineata</i> (Peters, 1869)	-	1
<i>Erythrolamprus reginae</i> (Linnaeus, 1758)	-	1
<i>Dipsas catesbyi</i> (Sentzen, 1796)	1	-
Viperidae		
<i>Bothrops atrox</i> (Linnaeus, 1758)	2	2
<i>Lachesis muta</i> (Linnaeus, 1766)	1	-

*Fonte: Eder Correa Fermiano

DISCUSSÃO

O fato da espécie *Boa constrictor* (Figura 2) ser a mais abundante nesse estudo pode estar relacionada a seus hábitos que são noturnos, mas também com grande taxa de encontro durante o dia (BERNARDE, 2009). Outro fator pode ser relacionado ao tamanho da espécie que não a deixa passar despercebida. Essa espécie também foi observada por outros autores em estudos realizados no Estado de Rondônia (MACCEDO et al., 2008; TURCI;

BERNARDE, 2008; BERNARDE; ABE, 2010; BERNARDE et al., 2012) demonstrando ser bem distribuída no Estado. Neste estudo a espécie foi registrada três vezes na rodovia RO-429, uma estava atravessando e outras duas estavam atropeladas. Turci e Bernarde (2009) também registraram um alto número de atropelamentos dessa espécie em outra rodovia do estado, demonstrando a necessidade de ações que venham minimizar esses atropelamentos tão comuns nas rodovias.

Figura 2 - *Boa constrictor*, Serpente com maior número de encontros ocasionais.



Foto: Pablo Junior Gomes Silva

A espécie *Bothrops atrox* (Figura 3), responsável pela maior parte dos acidentes ofídicos na região amazônica (CAMPBELL & LAMAR, 2004), também teve um considerável número de registros com quatro encontros. Pela fama de grande causadora de acidentes ofídicos, dois indivíduos da espécie foram mortos e outro que apareceu em uma residência na área rural, após fotografado, foi solto em uma mata secundária que havia

próxima à casa. Para um indivíduo de *B. atrox*, apenas foi enviado a imagem e não deram detalhes sobre o que fizeram após o encontro com o mesmo. A presença da espécie na residência possivelmente se deu pelo fato de haver um pequeno celeiro onde são guardados mantimentos, e onde roedores também aparecem, já que este item aparece como um dos principais do seu hábito alimentar (FRAGA et al., 2013).

Figura 3 - *Bothrops atrox* encontrada ocasionalmente em Alvorada Do Oeste.



Foto: Eder Correa Fermiano

Rhinobothryum lentiginosum, é considerada uma espécie rara (BERNARDE et al., 2012) e neste estudo foi registrado apenas um indivíduo que estava morto em uma gruta, frequentada por pessoas, principalmente aos finais de semana. Em outros estudos no Estado a serpente foi registrada em baixíssima densidade (TURCI; BERNARDE, 2008; BERNARDE; ABE, 2010). *Lachesis muta* que é uma espécie de serpente que depende de habitats preservados (CUNHA; NASCIMENTO, 1993), foi registrada apenas uma vez por moradores que faziam coleta de Castanha do Pará (*Bertholetia excelsia* Bonpl) em ambiente florestal com pouca influência humana. A presença dessas espécies reforça a necessidade de conservação de ambientes florestais, diminuindo os efeitos antrópicos sobre a herpetofauna.

As espécies *Apostolepis nigrolineata*, *Erythrolamprus reginae* e *Lepthophys ahaetulla* foram registradas por trabalhadores rurais que estavam em suas atividades laborais. *A. nigrolineata* e *E. reginae* tiveram registros em viveiros de mudas, e *L. ahaetulla* foi observada em áreas cafeiras. Nenhuma das espécies representa perigo à população e por isso foram soltas no mesmo local ou proximidades. *A. nigrolineata* tem poucos registros para o Estado de Rondônia, sendo comum a ausência da espécie em trabalhos herpetofaunísticos (Ver BERNARDE, 2004; MACEDO et al., 2006; TURCI; BERNARDE, 2008; BERNARDE; ABE, 2010; FERRÃO et al., 2012). Segundo Bernarde (2004), *E. reginae* e *L. ahaetulla*, possuem ampla distribuição na região amazônica, e possuem hábito alimentar batracófago, se alimentando de anfíbios, tal fato pode justificar a presença das espécies nos locais, onde frequentemente são registrados anfíbios anuros nas folhagens do café (Com. Pess. Eder C. FERMIANO).

Chironius sp. só foi identificada a nível de gênero pelo fato de a imagem não estar bem nítida, podendo ser uma *Chironius exoletus*, espécie que tem registro para a microrregião do município.

A espécie *Drymarchon corais* (BOIE 1827), apesar de não ser observada pelos autores no período desse estudo, foi avistada em outros momentos e por isso não foi incluída na amostra. Sua distribuição ocorre em vários pontos do Estado de Rondônia (TURCI; BERNARDE, 2008, 2009; BERNARDE; ABE, 2010; BERNARDE et al., 2012) e ainda no município de Alvorada do Oeste.

Oxybellis fulgidus e *Dipsas catesbyi* tiveram apenas um registro neste estudo. O único registro de *O. fulgidus* pode ser justificado pelo fato de seu hábito arborícola e pela sua coloração verde que a confunde com a vegetação. O registro foi feito por moradores da zona rural que mataram a serpente por confundirem-na com uma *Bothrops bilineatus* (Cobra-papagaia) que é peçonhenta. *D. catesbyi* foi encontrada em uma residência rural e comunicada aos autores que, após fotografarem e identificarem, a levaram para um ambiente seguro.

Apesar da ampla distribuição da maior parte dessas espécies no território brasileiro, a região do município de Alvorada do Oeste ainda é muito carente quanto a estudos, este fato é evidenciado pelo registro de apenas uma serpente para a microrregião (BERNARDE, et al., 2012). Além disso, outras espécies encontradas aqui têm pouco ou nenhum registro para outras localidades do Estado de Rondônia. Assim este estudo contribui para um melhor conhecimento da fauna de serpentes da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O total de 11 espécies registradas neste estudo é de extrema relevância, considerando apenas registros ocasionais em um curto espaço de tempo e ainda em poucos pontos de registros. Os dados deste estudo podem estar subestimados, uma vez que a grande maioria dos encontros com serpentes com população acaba resultando na morte do réptil e na não comunicação do ato. Ainda houve voluntários que informaram o registro, mas que não fotografaram ou não souberam

identificar a serpente e desta forma não incluímos na amostra. Algumas das serpentes obtidas nesse estudo são dependentes de ambientes florestais sem ou com pouca influência antrópica e isso demonstra a necessidade da conservação desses ambientes para a sobrevivência das espécies.

Sugere-se aqui que novos estudos sejam realizados na região, com auxílio de outras metodologias e ainda com um esforço amostral maior ao empregado aqui, a fim de que se conheça por completo, ou ainda que se tenha o máximo possível de dados sobre a diversidade e ecologia das serpentes que aqui

ocorrem. Novos estudos permitirão também fornecer subsídios para a conservação das mesmas, levando em consideração que a percepção que as pessoas têm em relação a esses répteis não é boa e acabam matando-as.

AGRADECIMENTOS

A todas as pessoas que nos cederam filmes e imagens de serpentes para que pudéssemos identificá-las e usá-las em nosso trabalho, sem as quais não seria possível o registro de muitas espécies.

SNAKES RECORDED OCCASIONALLY IN MUNICIPALITY OF ALVORADA DO OESTE-RO, BETWEEN 2016 AND 2017

ABSTRACT: The Amazon region concentrates the greatest wealth of snakes of Brazil, though some localities have the sub-sampled fauna. The micro region of dawn of the West is the least explored how the presence of snakes in the State of Rondônia. Occasional records correspond to a methodology to complement other methods herpetofaunistics, representing many times much of the sample. This study came up with the purpose of presenting the presence of species of snakes through occasional meetings and/or by third parties in the municipality of Alvorada do Oeste, Rondônia State. To evaluate the snakes was asked for volunteers to submit images of snakes found in the municipality. Images and reports were received from 20 snakes, divided into 11 species and four families, being the species *Boa constrictor* of greater representation with six records. Some species have forest and habits depend on well-maintained environments or with little level of anthropization and other species recorded here are not common in other studies conducted in the State of Rondônia. Although some species present wide geographical distribution, although there is little information about the snakes in the region, highlighting the need of this study. The total number of species recorded in this study may not represent the actual fauna, since only a sampling method was used. It is suggested that further studies be conducted in order to meet even better the snake fauna of the region, by using other methods and expanding the sampling effort, aiming at greater representativeness of snakes in the locations studied.

KEYWORDS: Occasional meetings; *Boa constrictor*; Amazon.

REFERÊNCIAS

AB'SABER, A. N. Os domínios morfoclimáticos da América do Sul. Primeira aproximação. *Geomorfologia*, 52:121, 1977.

ÁVILA-PIRES, T.C.S. **Lizards of Brazilian Amazônia** (Reptilia-Squamata). Zoologische Verhandelingen, 1995.

BERNARDE, P. S. **Acidentes ofídicos**. Laboratório de Herpetologia - Universidade Federal do Acre – UFAC, 2009. Disponível em: <<http://www.herpetofauna.com.br/OfidismoBernarde.pdf>>. Acesso em 23 de junho de 2018.

BERNARDE, P. S. **Composição faunística, ecologia e história natural de serpentes em uma região no sudoeste da Amazônia, Rondônia, Brasil**. Tese de Doutorado. Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, Rio Claro. 2004.

BERNARDE, P. S.; ALBUQUERQUE, S.; BARROS, T. O.; TURCI, L. C. B. Serpentes do estado de Rondônia, Brasil. **Biota Neotrop.** 2012, 12(3). Disponível em: <<http://www.biotaneotropica.org.br/v12n3/pt/abstract?inventory+bn00412032012>>. Acesso em: Junho de 2016.

BERNARDE, P. S.; ABE, A. S. 2006. **A snake community at Espigão do Oeste, Rondônia, Southwestern Amazon, Brazil.** South Am. J. Herpetol. 1(2):102-113.

BERNARDE, P. S.; ABE, A. S. 2010. Hábitos alimentares de serpentes em Espigão do Oeste, Rondônia, Brasil. **Biota Neotropica.** 10(1): Disponível em: <<http://www.biotaneotropica.org.br/v10n1/en/abstract?article+bn02510012010>>. Acesso em: Junho de 2017.

CAMPBELL, J. A.; LAMAR, W. W. 2004. **The Venomous Reptiles of Latin América.** Comstock Publishing /Cornell University Press, Ithaca. 870 pp.

COSTA, H. C.; BÉRNILS, R. S. Répteis brasileiros: lista de espécies 2015. Mudanças Taxonômicas. **Herpetologia Brasileira** - Volume 4 - Número 3 - Novembro de 2015.

da CUNHA, O. R.; do NASCIMENTO, F. P. **Os Ofídios da Amazônia. As Cobras da Região do Leste do Pará.** BoI. Mus. Para. Emílio Goeldi, ser. Zool. 9(1), 1993.

FERRÃO, M.; FILHO, J. A. S. R.; da SILVA, M. O. Checklist of reptiles (Testudines, Squamata) from Alto Alegre dos Parecis, southwestern Amazonia, Brazil. **Herpetology Notes**, volume 5: 473-480 (2012).

FRAGA, R. de; LIMA, A. P.; PRUDENTE, A. L. da C.; MAGNUSSON, W. E. Guia de Cobras da região de Manaus – Amazônia Central. **Editopa Inpa** Manaus – 2013.

GOOGLE IMAGENS. **Mapa de Alvorada do Oeste/RO.** Disponível em: <<http://www.consorciopublico.ro.gov.br/home/alvorada-doeste/>>. Acesso em Junho de 2017.

MACEDO, L. M.; BERNARDE, P. S; ABE, A. S. Lizard community (Squamata: Lacertilia) in Forest and pasture areas at Espigão do Oeste, Rondônia, south western Amazon, Brazil. **Biota Neotropica**, vol. 8, n. 1, Jan/Mar. 2008. Disponível em: <<http://www.biotaneotropica.org.br/v8n1/en/abstract?inventory+bn01108012008>>. Acessado em 22/09/2016.

OLIVEIRA, A. N.; AMARAL, I. L. **Florística e fitossociologia de uma floresta de vertente na Amazônia Central, Amazonas, Brasil.** Acta Amazônica. VOL. 34(1) 21- 34, 2004.

OLIVEIRA, O. A. **Geografia de Rondônia – espaço e produção.** Dinâmica Ed. e Dist. Ltda, Porto Velho, 2002.

RODRIGUES, G. M. **Taxocenose de serpentes da ilha de Marajó, estado do Pará, Brasil.** Dissertação (Mestrado em Zoologia) – Universidade Federal do Pará e Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém, 2012.

TURCI, L. B.; BERNARDE, P. S. **Levantamento herpetofaunístico em uma localidade no município de Cacoal, Rondônia, Brasil.** Biokos, Campinas, 22 (2): 10- 108, jul./dez., 2008.

TURCI, L. B.; BERNARDE, P. S. **Vertebrados atropelados na Rodovia Estadual 383 em Rondônia, Brasil.** Biotemas, 22 (1): 121-127, março de 2009.

ZANDONADI, A. P.; BRUNALDI, F. G.; MENEGUELLI, A. Z.; ARAÚJO, R. M. G. **Vertebrados Atropelados na BR-429 eixo Alvorada D'Oeste – São Miguel do Guaporé, Rondônia, Brasil.** Revista Científica da Unesc V. 12, N. 15 (2014).